

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024



24 MARÇO 2025

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE FERREIROS



Relatório de Atividades e Contas – 2024

Handwritten signature and date: 24/03/2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	4
1. CARATERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	4
2. ÓRGÃOS SOCIAIS	4
3. VISÃO	4
4. MISSÃO E VALORES	5
5. ORGANOGRAMA	6
6. ATIVIDADE SOCIAL	6
6.1 INFÂNCIA	6
6.2 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (SEDE E CAD)	8
6.3 CENTRO DE DIA	10
6.4 SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)	11
6.5 GRUPO DE VOLUNTARIADO "DÁDIVA"	11
7. RECURSOS HUMANOS	12
8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	13
9. SITUAÇÃO PATRIMONIAL	13
10. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL	14
11. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O FECHO DO PERÍODO	14
12. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	14
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
PARTE II – RELATÓRIO E CONTAS	16
14. INTRODUÇÃO	16
15. MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	16
16. BALANÇO	17
17. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	19
18. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
19. RELATÓRIO TÉCNICO	48
PARTE III – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	49
20. ANEXOS	49



INTRODUÇÃO

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), devidamente registada na Direção-Geral da Solidariedade e Segurança Social, constando no Livro 5 das Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 19/95, a folhas 67, com data de 20 de janeiro de 1995.

De acordo com o artigo 3.º dos seus Estatutos, a Instituição tem como missão "prosseguir o bem público eclesial na sua área de intervenção, em conformidade com as normas da Igreja Católica, promovendo a caridade cristã, a cultura, a educação e a integração comunitária e social, à luz dos valores do Evangelho, com especial atenção aos mais pobres e vulneráveis da comunidade onde se insere".

Enquanto entidade sem fins lucrativos, o Centro Social da Paróquia de Ferreiros assume um papel fundamental na promoção do bem-estar dos seus beneficiários. Instituições desta natureza são pilares de uma sociedade mais justa e solidária, assegurando respostas sociais adequadas às necessidades da população.

O presente relatório apresenta as principais atividades e iniciativas desenvolvidas pelo CSPF ao longo do ano de 2024, com enfoque na ação social e na melhoria contínua dos serviços prestados. Em conformidade com as exigências legais e com uma orientação estratégica voltada para a sustentabilidade, procuramos garantir um acompanhamento integrado e de qualidade, centrado na dignidade e satisfação dos nossos utentes.



PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. CARATERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Denominação Social: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Sede: Rua do Centro Social e Paroquial de Ferreiros, n.º 1, 4705 – 335 Braga, Portugal

NIPC: 503 151 351

Atividade Principal: Atividades Apoio Social

Telefone: 253 309 580

E-mail: geral@centrosocialdeferreiros.pt

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Direção:

Cargo	Nome
Presidente	Padre Miguel Paulo Carvalho Simões
Vice-Presidente	Padre Marcelino Paulo Machado Ferreira
1º Secretário	Maria de Fátima Pimenta Fernandes
2º Secretária	Nuno Maciel Machado Duarte
Tesoureiro	Felisbela Maria Ferreira Serino

Conselho Fiscal:

Cargo	Nome
Presidente	Carlos Alberto Lopes Pereira
Secretário	Pedro Nuno Vaz Rocha
Vogal	Maria da Conceição Fernandes

3. VISÃO

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros ambiciona ser uma referência na promoção do bem-estar, da inclusão social e da solidariedade, respondendo com humanismo e dedicação às necessidades dos seus utentes. Inspirados pelos valores cristãos e pelo princípio da dignidade humana, procuramos criar um ambiente acolhedor e seguro, onde cada pessoa se sinta respeitada, apoiada e valorizada.

Queremos contribuir para uma sociedade mais justa e fraterna, onde a entajuda e o sentido de comunidade sejam alicerces fundamentais. Através do envolvimento ativo com as famílias, entidades locais e parceiros sociais, promovemos soluções inovadoras e sustentáveis que garantam qualidade de vida e oportunidades de desenvolvimento para todos, com especial atenção aos mais vulneráveis.

O nosso compromisso é crescer e evoluir continuamente, fortalecendo laços de solidariedade e construindo um futuro onde ninguém seja deixado para trás.



4. MISSÃO E VALORES

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros, nasceu da necessidade que a Paróquia tinha de ajudar aqueles que mais precisam, as crianças, os idosos e respetivas famílias.

É uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida das suas crianças e idosos, assim como da população de Ferreiros.

Apostando sempre na qualidade dos seus projetos, que é uma das suas preocupações constantes que domina a atuação externa e interna do centro.

O CSPF, tem como Missão melhorar, com as respetivas práticas, o bem-estar da comunidade em que se encontra inserido, apoiar e cuidar da criança e do idoso, preparar as próximas gerações para que sejam manifestamente mais ativas, parceiras, atentas, qualificadas e aptas a enfrentar os desafios cada vez mais complexos e multidimensionais, desenvolvendo os meios e promovendo as condições que lhe permitam facultar serviços de elevada qualidade em todas as valências.

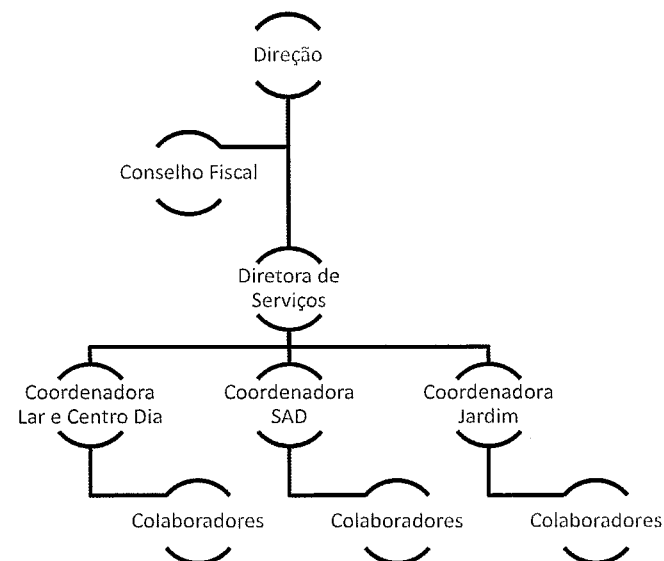
Os Valores do CSPF centram-se na Família, Rigor, Responsabilidade, Respeito e Solidariedade.

Os Nossos números em 2024 por valências são os seguintes:

Valências	Utentes
Creche	46
Pré-Escolar	70
Centro de Atividades e Tempos Livres	43
ERPI Sede	13
ERPI Sede (Não protocolado)	17
ERPI CAD	13
Centro de Dia	10
Serviço de Apoio ao Domicílio	25
Voluntariado (Dádiva)	70



5. ORGANOGRAMA



6. ATIVIDADE SOCIAL

6.1 INFÂNCIA

A elaboração deste relatório tem como objetivo informar as partes interessadas, de uma forma sucinta, as atividades desenvolvidas pela valência da criança - Creche, Jardim-de-infância e CATL, referente ao ano civil de 2024.

Ao longo desse ano demos primazia ao nosso **Projeto Educativo – Educação para a biodiversidade – Ar essencial à vida!**

O mundo onde as crianças vivem, constitui um conjunto de fenómenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigadoras. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas, as crianças não têm noção da existência do ar e a grande frequência na qual ele faz parte da nossa rotina. Entendermos a importância do ar para a nossa sobrevivência? E se todo ar que respiramos é saudável?

O ar é indispensável, como sua qualidade também influi muito em nossa saúde.

Nas grandes cidades, a existência de gases poluentes oriundos dos automóveis e das fábricas prejudica a nossa saúde assim com a saúde do nosso planeta.

Com o projeto “O Ar essencial à vida” que faz parte “Guardiões do Planeta” além de apresentar às crianças esse sistema que não tem cor, nem cheiro e nem forma, ele permitiu às crianças ir à procura de mais conhecimento e investigação deste novo elemento que é o ar. É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenómenos e acontecimentos do mundo, sejam instigadas por questões significativas para observá-los e explicá-los e que entendam que o ar é muito



importante para a nossa sobrevivência, e se todo o ar que respiramos é saudável. É bom que tenham acesso a modos variados de compreendê-los.

Objetivos Gerais

- Utilizar situações do quotidiano para questionar e promover a reflexão e interpretação das crianças sobre os fenómenos do meio físico;
- Identificar a existência do ar e a importância que o mesmo tem nas nossas atividades diárias;
- Compreender as possíveis consequências da contaminação do ar na vida das atuais e futuras gerações;
- Instigar a curiosidade das crianças pelo mundo natural, formulando perguntas, imaginando soluções, manifestando opiniões próprias, procurando informações e confrontando ideias;
- Levar a criança a observar e explorar o ambiente com atitude de interesse e curiosidade;
- Participar em ações de cidadania, na instituição e em atividades no exterior, através da organização/participação em eventos sobre o meio ambiente;
- Proporcionar a participação dos Pais e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto.

Objetivos Específicos

- Visualizar a força e o movimento do ar;
- Explorar algumas espécies de aves da nossa região;
- Identificar algumas espécies de aves de diversas regiões do mundo;
- Identificar e compreender alguns fenómenos atmosféricos;
- Compreender os malefícios da poluição;
- Adquirir vocabulário específico sobre o ar, aves e fenómenos atmosféricos e reforço das competências linguísticas.

Metodologias/Estratégias

- Abordagem ao tema da biodiversidade existente no ar através de um painel;
- Realização de trabalhos de expressão plástica;
- Identificação de algumas espécies de aves que sobrevoam ou habitam na nossa região;
- Construção e pintura de um mural sobre a poluição do ar;
- Realização de jogos e situações dramáticas sobre as profissões que estão ligadas ao estudo do ar;
- Audição de canções e histórias relacionadas com o tema;



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

- Realização de diversas experiências relacionadas com a força e o movimento do ar;
- Visualização de vídeos/filmes animados ou reais sobre aves, fenómenos atmosféricos, poluição, entre outros.

6.2 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (SEDE E CAD)

O envelhecimento é um processo natural, progressivo e irreversível que faz parte do ciclo de vida humano.

Caracteriza-se por alterações biológicas, psicológicas e sociais que ocorrem ao longo do tempo, variando significativamente entre indivíduos. A nível populacional, o envelhecimento é também um fenómeno demográfico com profundas implicações sociais, económicas e políticas.

Este fenómeno resulta, essencialmente, de dois fatores principais: o aumento da esperança média de vida e a diminuição das taxas de natalidade. Com os avanços na medicina, nas condições de vida e nos cuidados de saúde, a população vive mais tempo. Simultaneamente, as novas gerações têm menos filhos, o que reduz a proporção de jovens na sociedade. Isso leva a um aumento do peso relativo da população idosa.

O envelhecimento populacional representa um dos maiores desafios para as sociedades contemporâneas, exigindo respostas adequadas nas áreas da segurança social, da saúde, do emprego, da habitação e da inclusão social.

O índice de envelhecimento corresponde ao número de pessoas com 65 ou mais anos por cada 100 jovens com menos de 15 anos. É um dos principais indicadores usados para medir o envelhecimento demográfico.

De acordo com os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2024:

- O índice de envelhecimento em Portugal atingiu os 188,7 idosos por cada 100 jovens, o que representa uma das taxas mais elevadas da União Europeia.
- Esta tendência tem vindo a agravar-se nas últimas décadas, refletindo uma estrutura etária cada vez mais envelhecida.
- Em algumas regiões do interior do país, o índice de envelhecimento ultrapassa os 300%, revelando fortes assimetrias regionais.

Face ao crescente envelhecimento da população portuguesa, torna-se cada vez mais relevante não apenas garantir a longevidade, mas também assegurar a qualidade de vida das pessoas idosas. É neste contexto que surge o conceito de envelhecimento ativo, promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que se refere ao processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem.

O envelhecimento ativo envolve a promoção da autonomia, da participação social, do bem-estar físico e mental, e da integração dos idosos na comunidade. Neste âmbito, as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) desempenham um papel fundamental.

Apesar de, por vezes, a institucionalização ser vista de forma negativa, é importante reconhecer que, quando bem orientada, ela pode ser um meio eficaz para promover o envelhecimento ativo. As ERPI, ao proporcionarem um ambiente seguro,



cuidados adequados e oportunidades de participação em atividades sociais, culturais e recreativas, contribuem para manter a autonomia, o bem-estar emocional e a integração social das pessoas idosas.

Deste modo, a nossa ERPI procura não apenas responder às necessidades básicas dos residentes, mas também adotar práticas que fomentem a dignidade, a valorização pessoal e a participação ativa dos utentes na vida quotidiana da instituição, contribuindo assim para um envelhecimento mais pleno e satisfatório.

A Estrutura Residencial para Idosos do Centro Social da Paróquia de Ferreiros no LAR SEDE tem capacidade para 43 utentes e acordo de cooperação para 13 utentes. Por sua vez o LAR IGREJA tem capacidade para 13 utentes e acordo de cooperação para 13 utentes.

No mês de Abril de 2020 em plena pandemia, com uma grande parte dos utentes infetados e consequentes falecimentos de alguns e com muitas baixas na equipa das auxiliares tivemos a necessidade de juntar todos os utentes no edifício do LAR SEDE, tendo nessa altura deixado de estar em funcionamento definitivo, o LAR IGREJA.

Durante 2024, o CSPF admitiu 7 novos utentes, na resposta social ERPI.

De salientar ainda:

- No que respeita à faixa etária da ERPI, verifica-se que a maioria se encontra acima dos 80 anos;
- A média de idades dos utentes ronda os 86,7 anos;
- As idas ao hospital foram na sua maioria por episódios de emergência devido às patologias do próprio utente e decorrentes do processo natural de envelhecimento;
- O sexo feminino continua a destacar-se com um maior número de utentes;
- O maior motivo de cessação de serviços foi por falecimento; sendo que as vagas por falecimento foram preenchidas, bem como as vagas sociais se mantiveram preenchidas;
- Face ao ano anterior, a nível de entradas em ERPI houve uma redução de 50%, visto que em 2023 entraram 14 utentes. Este facto reflete bem o aumento da esperança média de vida, bem como a qualidade dos serviços prestados: menos entradas é sinal de menos falecimentos. Por outro lado, houve um aumento do número de utentes em lista de espera.
- Todos os processos de utente encontram-se atualizados conforme a legislação e orientações do Instituto da Segurança Social.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

A presença de uma equipa multidisciplinar numa ERPI é essencial para garantir uma resposta integrada, humanizada e de qualidade às diversas necessidades das pessoas idosas. O envelhecimento traz consigo uma grande diversidade de condições físicas, cognitivas, emocionais e sociais, exigindo uma abordagem que vá para além dos cuidados básicos. Assim, a articulação entre profissionais de diferentes áreas – como enfermagem, serviço social, psicologia, fisioterapia, animação sociocultural e auxiliares de ação direta – permite uma avaliação mais completa da situação de cada residente e a definição de intervenções ajustadas e personalizadas.



Esta abordagem centrada na pessoa favorece a promoção da autonomia, o bem-estar global e a prevenção da dependência, reforçando os princípios do envelhecimento ativo. Além disso, o trabalho colaborativo e complementar entre os vários profissionais contribui para uma resposta mais eficiente, coesa e orientada para a dignidade e qualidade de vida dos utentes.

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros cada vez mais preocupa-se em prestar uma assistência personalizada e de qualidade a cada um dos utentes por isso:

- Reforçamos a equipa técnica e multidisciplinar com a contratação de uma Fisioterapeuta.

PLANO DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS ERPI E CENTRO DE DIA

O plano de atividades numa ERPI constitui um pilar fundamental na promoção do envelhecimento ativo e na melhoria da qualidade de vida dos residentes. Mais do que um simples conjunto de iniciativas recreativas, este plano deve ser estruturado de forma intencional e participativa, tendo em conta os interesses, capacidades e necessidades individuais dos utentes.

Através da dinamização regular de atividades socioculturais, físicas, cognitivas e lúdicas, procura-se estimular a autonomia, combater o isolamento, reforçar os laços sociais e preservar as competências funcionais. Além disso, estas atividades contribuem para criar um ambiente mais positivo e estimulante dentro da instituição, promovendo o bem-estar emocional e a valorização pessoal de cada residente.

Ao longo do ano de 2024, o Plano Anual de Atividades foi na sua maioria cumprido.

Segue em anexo o Plano Anual de Atividades de 2024 bem como o relatório final das atividades diferenciado por:

- Atividades previstas e realizadas;
- Atividades previstas e não realizadas;
- Atividades não previstas e realizadas.

6.3 CENTRO DE DIA

A valência de Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviço que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, com o objetivo de contribuir para o retardamento do envelhecimento, prevenir o isolamento e estimular o envelhecimento ativo. Atualmente a média de idades dos utentes que frequentam a valência é de 76 anos.

A valência de Centro de Dia assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas e de convívio;
- Nutrição, alimentação e acompanhamento das refeições;
- Administração de fármacos quando prescritos;
- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário.
- Cuidados de higiene pessoal e de imagem;
- Tratamento de roupa (de uso pessoal);
- Apoio psicossocial;



- Fisioterapia;
- Terapia Ocupacional.

6.4 SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)

A valência de Apoio ao Domicílio é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que no seu domicílio não possam assegurar necessidades básicas ou a realização de atividades instrumentais da vida diária. Os principais objetivos são a melhoria da qualidade de vida, contribuir para a permanência dos utentes no seu meio domicílio, prestar os cuidados e serviços adequados às suas necessidades e evitar o isolamento social. Atualmente a média de idades dos utentes que frequentam a valência é de 79 anos.

O SAD assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional;
- Fornecimento de refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- Tratamento de roupa (de uso pessoal do utente);
- Serviço de teleassistência.
- Apoio psicossocial;
- Cuidados de imagem.

6.5 GRUPO DE VOLUNTARIADO "DÁDIVA"

No ano de 2024, o Grupo de Voluntariado Dádiva continuou a estar presente nas atividades da comunidade mantendo sempre com o mesmo espírito de ajuda ao próximo, nomeadamente com as seguintes atividades:

- Animação nos lares 2 vezes por semana;
- Atendimento na loja social às terças-feiras (15h-17h).

Para além dos serviços supracitados, os voluntários também realizaram:

- Presença de três voluntárias no lar, no dia do Jantar de Reis (12/01);
- Visitas ao domicílio de alguns utentes do SAD (Serviço de Apoio ao Domicílio) do CSPF;
- Entrega, nas eucaristias, das lembranças no dia do pai e da mãe;
- Oferta do jantar ao Dom José e aos nossos párocos e presença na Assembleia paroquial (09/05);
- Participação de alguns elementos do grupo no Congresso Eucarístico;
- Participação nas campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome (com voluntários e carinha);
- Presença da equipa no Arraial do S. João na ERPI (27/06);
- Retiro do grupo em Balazar (05-06/07);
- Arraial Popular para a comunidade (12/07);



Handwritten signature and initials

- Comemoração do nosso aniversário (10/11- presença na Eucaristia das 11h e depois almoço na casa paroquial);
- Participação no magusto da comunidade (17/11);
- Envolvimento, juntamente, com outros grupos e pessoas singulares, na angariação de fundos para as obras a realizar no teto e telhado da igreja matriz em julho e dezembro reforçamos o cabaz das famílias apoiadas na loja social;
- Exploração do bar nos fins-de-semana no adro da igreja (o que nos ajuda na compra de géneros alimentares, pagamentos de água, luz, gás e medicação);
- A nossa reunião, na qual fazemos um balanço do que se passou no mês anterior e se avaliam as diversas áreas de intervenção, para corrigir trajetórias que possam estar desadequadas e a partilha experiências e de boas práticas.

Avaliação

Durante este ano continuamos a ajudar famílias, desde as que vieram sinalizadas pelo Banco Alimentar Contra a Fome (BACF), União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves ao SAAS, bem como famílias que sabendo da nossa existência nos contactaram.

7. RECURSOS HUMANOS

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) desempenham um papel essencial na resposta às necessidades da população mais vulnerável, oferecendo serviços fundamentais ao bem-estar da comunidade. O capital humano é um fator determinante para o sucesso e a eficácia destas organizações. Seguem-se alguns aspetos que evidenciam a sua importância:

Qualificação e competência: Os recursos humanos nas IPSS constituem um ativo valioso, composto por profissionais dotados de conhecimentos, competências e experiência. A sua qualificação é decisiva para assegurar a qualidade dos serviços prestados e para responder de forma adequada às necessidades específicas dos utentes.

Atendimento personalizado e empático: Profissionais bem preparados são capazes de proporcionar um acompanhamento mais próximo e ajustado às particularidades de cada pessoa. Esta abordagem individualizada promove uma maior inclusão social e contribui para o bem-estar dos beneficiários.

Inovação e melhoria contínua: Equipas qualificadas estão mais aptas a propor soluções inovadoras e a implementar melhorias nos serviços e processos internos. Este dinamismo permite às IPSS responder de forma mais eficaz e eficiente aos desafios emergentes.

Articulação com parceiros e redes de apoio: Os colaboradores das IPSS são também agentes de ligação com outras entidades, fomentando parcerias e redes de cooperação que ampliam o impacto das ações desenvolvidas. Esta articulação é fundamental para uma resposta social mais integrada e abrangente.

Motivação e envolvimento: A motivação e o compromisso dos profissionais são fatores-chave para o bom funcionamento das instituições. Colaboradores envolvidos tendem a apresentar maior dedicação, contribuindo para um ambiente de trabalho saudável, produtivo e alinhado com os objetivos institucionais.

Em suma, o capital humano representa um pilar estratégico para o sucesso do CSPF, valorizando-se o saber, a experiência e a dedicação dos profissionais que, diariamente, fazem a diferença na vida dos utentes.



8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) desempenham um papel determinante na resposta às necessidades dos grupos mais vulneráveis da sociedade. Contudo, a continuidade e qualidade dos serviços prestados dependem diretamente da sua sustentabilidade financeira.

A **diversificação das fontes de financiamento** é um elemento-chave para assegurar a estabilidade e autonomia financeira destas organizações. Para além do apoio estatal, toma-se essencial explorar outras vias de financiamento, como doações de particulares, parcerias com o setor empresarial, campanhas de angariação de fundos e iniciativas comunitárias.

Uma **gestão financeira rigorosa e transparente** é igualmente imprescindível. A elaboração de orçamentos realistas, a monitorização sistemática das despesas, bem como o investimento criterioso em infraestruturas e na qualificação das equipas, são práticas que contribuem para a boa governação e para a otimização dos recursos disponíveis.

A **inovação nos modelos de negócio** pode representar uma mais-valia significativa para a sustentabilidade. A geração de receitas próprias através da prestação de serviços a entidades externas, ou da criação de projetos com potencial económico — como é o caso do projeto “Physibody – Viver mais e melhor” — permite reduzir a dependência de financiamentos externos e reforçar a autonomia financeira da instituição.

A **transparência e a prestação de contas** são fundamentais para manter e reforçar a confiança dos financiadores, parceiros e da comunidade em geral. Comunicar de forma clara como os recursos são aplicados e quais os resultados alcançados é um fator determinante para a credibilidade institucional.

Por fim, a **cooperação entre IPSS** pode revelar-se uma estratégia eficaz para aumentar a sustentabilidade financeira. A partilha de recursos, experiências e boas práticas potencia sinergias, reduz custos e fortalece a capacidade de resposta coletiva.

Em síntese, garantir a sustentabilidade financeira é assegurar a continuidade da missão social das IPSS. Para tal, é necessário adotar uma abordagem estratégica, integradora e orientada para a inovação, a eficiência e a cooperação.

9. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Com base nos números obtidos no Balanço do ano 2024, a situação patrimonial do Centro Social da Paróquia de Ferreiros, parece ser saudável, com um total de ativos de €3.427.616,11 e um total de passivos de €2.018.211,77.

Isso indica que o CSPF tem mais ativos do que passivos, o que é uma boa indicação de solidez financeira. A diferença entre o total de ativos e o total de passivos, conhecida como património líquido ou capital próprio, é de €1.409.404,34.

A manutenção de um património líquido positivo é um indicador essencial da saúde financeira de uma organização, pois demonstra a sua capacidade de honrar compromissos e de investir, com recursos próprios, no desenvolvimento dos seus



programas e serviços. Contudo, para uma análise patrimonial completa, é igualmente importante considerar a composição e a qualidade dos ativos e passivos, de forma a avaliar com maior rigor a real solidez financeira da instituição.

10. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

O CSPF tem perante a Autoridade Tributária, obrigações fiscais declarativas e de retenção de IRS aos sujeitos passivos que nos prestam serviços profissionais, quer como dependentes ou independentes. Em relação à Segurança Social temos o dever de declarar e entregar os descontos dos nossos colaboradores e colaboradoras no nosso quadro de pessoal.

Todas as nossas obrigações estão cumpridas.

11. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O FECHO DO PERÍODO

A partir de 01 de janeiro de 2025 o salário mínimo sobe para 870,00, que irá ter como consequência um aumento dos custos com o pessoal, já previsto no orçamento para 2025.

Este aumento não foi acompanhado nos acordos de cooperação.

Após o fecho do período, não ocorreu nada materialmente relevante ou que ponha em causa o princípio da continuidade, para constar neste relatório.

12. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A nossa Instituição não tem como finalidade a obtenção de lucros, mas sim a obtenção de meios para investimentos futuros em melhoria das condições dos nossos residentes, utilizadores das nossas respostas sociais e das condições de trabalho na nossa Instituição. Por isso propõe a direção que se aplique o resultado líquido do exercício em Resultados Transitados.



13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção cumpriu o plano de atividades dentro das possibilidades impostas pela conjuntura atual. No que respeita ao orçamento de 2024, registou-se um aumento de despesas inesperado e imprevisível aquando da sua elaboração.

Assegurando o cumprimento dos normativos legais em vigor, delineámos uma estratégia de desenvolvimento orientada para a sustentabilidade da Instituição e para a prestação de serviços integrados, sempre focados nas necessidades dos utentes.

O ano foi marcado por conflitos internacionais — nomeadamente nas regiões da Ucrânia/Rússia e Israel/Palestina — que desencadearam uma crise económica e social de alcance global. Em face das dificuldades inerentes a este contexto, a gestão financeira foi rigorosa e equilibrada, tendo em consideração o aumento da inflação que exigiu uma planificação e racionalização criteriosa dos gastos.

Manifestamos o nosso agradecimento a todos os que confiaram e escolheram os nossos serviços, especialmente aos utentes e fornecedores, cuja preferência reforça o reconhecimento do valor das nossas atividades e justifica a nossa intervenção social.

Com o encerramento de mais um ano de trabalho, a Direção expressa o seu profundo apreço a todos os colaboradores em atividade pelo excelente desempenho demonstrado ao longo do período. Aos que cessaram a sua colaboração, deixamos igualmente uma palavra sentida de reconhecimento e gratidão.

Seguem-se as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo, que incluem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Ferreiros, 24 de março de 2025

A DIREÇÃO

O Presidente



PARTE II – RELATÓRIO E CONTAS

14. INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2024.

É elaborado nos termos da legislação em vigor e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da instituição, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos rendimentos e gastos, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

15. MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Mapa de execução orçamental do ano 2024				
Contas	Descrição	Executado	Orçamento	Cabimento
61	Custo da mercadoria consumida	155 711,32 €	162 883,99 €	7 172,67 €
62	Fornecimentos e serviços externos	211 342,89 €	212 357,46 €	1 014,57 €
63	Gastos com Pessoal	1 115 965,94 €	1 074 351,85 €	-41 614,09 €
64	Gastos de Depreciações e Amortizações	136 325,63 €	- €	-136 325,63 €
65	Perdas por Imparidade		- €	
68	Outros Gastos e Perdas	3 071,79 €	1 800,00 €	-1 271,79 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	58 857,26 €	48 489,65 €	-10 367,61 €
	Saldo Geral	1 681 274,83 €	1 499 882,95 €	-181 391,88 €

Contas	Descrição	Executado	Orçamento	Cabimento
72	Prestações de Serviços	1 614 601,57 €	1 603 491,63 €	-11 109,94 €
75	Subsídios à Exploração	42 500,00 €	85 000,00 €	42 500,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	65 010,73 €	46 557,08 €	-18 453,65 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	1 794,49 €	- €	-1 794,49 €
	Saldo Geral	1 723 906,79 €	1 735 048,71 €	11 141,92 €

Saldo Final	42 631,96 €	235 165,76 €	192 533,80 €
-------------	-------------	--------------	--------------

Tendo presente os dados apresentados, o ano de 2024, foi um ano desafiante. Foram orçamentados gastos no total de 1.499.882,95€ e foram gastos efetivos 1.681.274,83€. Relativamente aos rendimentos, foram orçamentados um total de 1.735.048,71€ e obtivemos efetivamente rendimentos no valor de 1.723.906,79. Todas estas diferenças irão ser apuradas em cada rubrica.



16. BALANÇO



Entidade: CSPF - Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Balanço em 31.12.2024

Euros

Rubricas	NOTAS	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 303 197,67 €	3 429 639,39 €
		3 303 197,67 €	3 429 639,39 €
Ativo Corrente			
Inventários		13 195,49 €	11 947,03 €
Clientes		10 896,67 €	9 909,00 €
Estado e Outros Entes Públicos		535,52 €	535,52 €
Outras contas a receber		1 090,99 €	1 090,99 €
Diferimentos		6 315,43 €	7 103,57 €
Caixa e Depósitos Bancários		92 384,34 €	63 866,16 €
		124 418,44 €	94 452,27 €
Total do Ativo		3 427 616,11 €	3 524 091,66 €
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Realizado		29 927,87 €	29 927,87 €
Outras reservas		335 034,03 €	335 034,03 €
Resultados Transitados		980 156,73 €	885 911,99 €
Outras variações no capital próprio		21 784,00 €	21 784,00 €
Resultado líquido do período		42 501,71 €	94 244,74 €
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		1 409 404,34 €	1 366 902,63 €
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos		1 701 072,85 €	1 839 751,27 €
Outras contas a pagar		165 595,68 €	174 101,45 €
		1 866 668,53 €	2 013 852,72 €
Passivo Corrente			
Fornecedores		36 568,89 €	32 470,47 €
Adiantamento de clientes		16 757,72 €	16 246,89 €
Estado e Outros Entes Públicos		44 835,13 €	43 610,79 €
Outras Contas a pagar		53 381,50 €	51 008,16 €
		151 543,24 €	143 336,31 €
Total do Passivo		2 018 211,77 €	2 157 189,03 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 427 616,11 €	3 524 091,66 €



17. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS



Handwritten signature and initials

Demonstração de Resultados por Naturezas

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Ano: 2024

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
			Períodos	
			2024	2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	1 614 601,57	1 521 636,50
+75	Subsídios à exploração	+	42 500,00	43 697,50
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-155 711,32	-148 245,05
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-211 342,89	-199 333,27
-63	Gastos com o pessoal	-	-1 115 965,94	-1 047 612,62
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	65 010,73	96 267,37
-68	Outros gastos e perdas	-	-3 071,79	-3 745,82
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	236 020,36	262 664,61
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-136 325,63	-133 778,08
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	99 694,73	128 886,53
-69+79	Gasto líquido de financiamento	-/+	-57 062,77	-34 641,79
	Resultado antes de impostos	=	42 631,96	94 244,74
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	-130,25	0,00
	Resultado líquido do período	=	42 501,71	94 244,74



Demonstração de Resultados - Creche

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Ano: 2024

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
			Valência	Creche
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		262 247,84
+75	Subsídios à exploração	+		11 848,48
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-14 986,69
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-23 893,82
-63	Gastos com o pessoal	-		-193 758,01
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		1 369,06
-68	Outros gastos e perdas	-		-558,51
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		42 268,35
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-20 782,18
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		21 486,17
-69	Gastos de financiamento			-16 701,32
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	-/+		326,27
	Resultado antes de impostos	=		5 111,12
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		5 111,12



Demonstração de Resultados – Pré-Escolar

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Ano: 2024

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
			Valência	Pré-Escolar
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		301 312,93
+75	Subsídios à exploração	+		19 318,18
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		-29 757,15
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-43 737,09
-63	Gastos com o pessoal	-		-223 818,50
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+		9 719,87
-68	Outros gastos e perdas	-		-886,33
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		32 151,91
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		-22 009,74
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		10 142,17
-69	Gastos de financiamento			-6 982,54
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	-/+		517,78
	Resultado antes de impostos	=		3 677,41
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00
	Resultado líquido do período	=		3 677,41



Demonstração de Resultados – C.A.T.L.

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Ano: 2024

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valência
			C.A.T.L.
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	77 522,93
+75	Subsídios à exploração	+	11 333,34
+73	Variação nos inventários da produção	+/-	
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-14 481,50
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-20 418,33
-63	Gastos com o pessoal	-	-39 813,92
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	2 658,16
-68	Outros gastos e perdas	-	-558,51
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	16 242,17
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-9 480,52
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	6 761,65
-69	Gastos de financiamento		-5 701,32
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	-/+	326,27
	Resultado antes de impostos	=	1 386,60
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00
	Resultado líquido do período	=	1 386,60



Demonstração de Resultados – E.R.P.I Sede

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Ano: 2024

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valência
			ERPI Sede
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	523 019,03
+75	Subsídios à exploração	+	0,00
+73	Variação nos inventários da produção	+/-	
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-40 537,90
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-50 642,90
-63	Gastos com o pessoal	-	-370 825,83
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	34 966,38
-68	Outros gastos e perdas	-	-364,24
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	95 614,54
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-65 476,84
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	30 137,70
-69	Gastos de financiamento		-12 979,12
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	-/+	212,79
	Resultado antes de impostos	=	17 371,37
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00
	Resultado líquido do período	=	17 371,37



Demonstração de Resultados – E.R.P.I. CAD

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Ano: 2024

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
			Valência	ERPI CAD
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	185 310,83	
+75	Subsídios à exploração	+	0,00	
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-16 500,98	
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-31 938,98	
-63	Gastos com o pessoal	-	-122 549,55	
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	6 823,10	
-68	Outros gastos e perdas	-	-157,84	
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	20 986,58	
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-8 799,28	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	12 187,30	
-69	Gastos de financiamento		-7 024,29	
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	-/+	92,20	
	Resultado antes de impostos	=	5 255,21	
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	
	Resultado líquido do período	=	5 255,21	



Demonstração de Resultados – Centro de Dia

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Ano: 2024

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
			Valência	Centro Dia
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	48 466,96	
+75	Subsídios à exploração	+	0,00	
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-10 394,60	
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-15 552,77	
-63	Gastos com o pessoal	-	-21 527,16	
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	6 008,79	
-68	Outros gastos e perdas	-	-121,40	
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	6 879,82	
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-1 472,13	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	5 407,69	
-69	Gastos de financiamento		-3 326,37	
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	-/+	70,93	
	Resultado antes de impostos	=	2 152,25	
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	
	Resultado líquido do período	=	2 152,25	



Demonstração de Resultados – S.A.D.

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Demonstração dos resultados por naturezas

Ano: 2024

Euros

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valência
			S.A.D.
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	216 721,05
+75	Subsídios à exploração	+	0,00
+73	Varição nos inventários da produção	+/-	
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-29 052,50
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-24 579,00
-63	Gastos com o pessoal	-	-143 672,97
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	2 265,15
-68	Outros gastos e perdas	-	-424,96
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	21 256,77
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-8 304,94
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	12 951,83
-69	Gastos de financiamento		-6 142,30
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	-/+	248,25
	Resultado antes de impostos	=	7 057,78
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00
	Resultado líquido do período	=	7 057,78



Demonstração de Resultados por Naturezas

Entidade: Centro Social da Paróquia de Ferreiros

Ano: 2024

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Produção de Energia
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	0,00
721	P. Serviços Mensalidades		
722	P. Serviços Acordos SS		
+75	Subsídios à exploração	+	0,00
	Subsídios ISS, IP		0,00
	Subsídios COVID-19 + IEF		0,00
	Subsídios de Outras Entidades CMB + POAPMC		0,00
+73	Varição nos inventários da produção	+/-	
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-580,00
-63	Gastos com o pessoal	-	0,00
-65+762	Imparidades (perdas/reversões)	-/+	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	
+78	Outros rendimentos e ganhos	+	1 200,22
-68	Outros gastos e perdas	-	0,00
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	620,22
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	620,22
-69	Gastos de financiamento		0,00
+79	Juros, dividendos e outros rendimentos	-/+	0,00
	Resultado antes de impostos	=	620,22
-812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	130,25
	Resultado líquido do período	=	489,97



18. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Handwritten signature and initials

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras
 - 2.1 Referencial contábilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras
- 3 - Principais políticas contábilísticas
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
 - 3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)
- 4 - Ativos fixos tangíveis
 - 4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:
 - 4.2 Outras divulgações
- 5 - Custos de empréstimos obtidos
 - 5.1 Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos
 - 5.2 Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
 - 5.3 Outras divulgações
- 6 - Inventários
 - 6.1 Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 6.2 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários conforme quadro seguinte:
- 7 - Rêdito
 - 7.1 Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rêdito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 7.2 Quantia de cada categoria significativa de rêdito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo
 - 8.1 Política contábilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras
 - 8.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:
- 9 - Impostos e contribuições
 - 9.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
 - 9.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 10 - Instrumentos financeiros
 - 10.1 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
 - 10.2 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 11 - Benefícios dos empregados
 - 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
 - 11.3 Outras divulgações
- 12 - Divulgações exigidas por diplomas legais
 - 12.1 Informação por atividade económica
 - 12.2 Informação por mercado geográfico
 - 12.3 Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais
 - 12.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais
- 13 - Outras informações
 - 13.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 13.2 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados
- 14 - Apenas para IES - Fluxos de caixa
 - 14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
 - 14.2 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso



Identificação da Entidade

NIF	503 151 351
Data de Início	20 de janeiro de 1995
Atividades	Atividades de Organizações Religiosas Educação Pré-Escolar Atividades de cuidados para crianças sem alojamento Outras atividades de apoio social, se alojamento n.e. Atividades de centro de dia, e SAD Atividades de Lar
Serviço de Finanças	3425 - Braga 2
Sede	Rua do Centro Social e Paroquial de Ferreiros, nº 1
Código Postal	4705 – 335 Braga, Portugal
Distrito	Braga
Concelho	Braga

1.1 – Dados de Identificação

O Centro Social da Paroquia de Ferreiros é uma I.P.S.S. registada na Direção-Geral da Solidariedade e Segurança Social, o seu objetivo é contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

O CSPF é um sujeito passivo misto, logo é tributado em sede de IRC, na atividade comercial que exerce (venda do excedente à rede da produção de energia).

CAE: 94910; 85100; 88910; 88990; 88101, 87100, 87301 e 35123.

Número Médio de Colaboradores durante o ano 2024: 61

A instituição contou ainda com colaboradores em regime de avença, nomeadamente, Médico, Professores de música, expressão dramática, dança, inglês e Pedologista.



Handwritten signature and initials

2 – Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu e cabimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.



Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 2023.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foi derogada qualquer disposição das NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.



Handwritten signature and initials

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.



Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a direção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”, sendo transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.



4 - Ativos fixos tangíveis



Mapa de Aquisições de Ativos Fixos Tangíveis

Ano: 2024		
Edifícios e Outras Construções		
Mês	Descrição do Bem	Valor
Fevereiro	Obras	4 358,20 €
Maio	Assistência para fornecimento, instalação/colocação e substituição de material de AVAC	1 016,13 €
Total		5 374,33 €
Equipamento Básico		
Mês	Descrição do Bem	Valor
Fevereiro	Estantes metálicas - Armazém	3 636,37 €
Total		3 636,37 €
Equipamento Administrativo		
Mês	Descrição do Bem	Valor
Julho	Aquisição de cadeiras p/ Serviços Administrativos	873,21 €
Total		873,21 €
Total de Aquisições de A.F.T.		9 883,91 €

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



Handwritten signature and initials

Ativos Fixos Tangíveis	Valor Aquisição	Depreciações Acumuladas	Depreciações	Ativo Líquido
Edifícios e Outras Construções	4 029 506,69 €	832 540,84 €	107 074,74 €	3 089 891,11 €
Equipamento Básico	560 062,45 €	435 528,40 €	14 013,65 €	110 520,40 €
Equipamento Transporte	296 662,45 €	179 861,37 €	15 069,34 €	101 731,74 €
Equipamento Administrativo	89 186,27 €	88 283,30 €	138,92 €	764,05 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6 713,82 €	6 394,47 €	28,98 €	290,37 €
Total	4 982 131,68 €	1 542 608,38 €	136 325,63 €	3 303 197,67 €

4.2. Outras divulgações

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	25 a 50
Equipamento básico	12 a 15
Outros Ativos	4 a 6



5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

O Centro Social da Paróquia de Ferreiros, para fazer face à remodelação do edifício, recorreu a um financiamento no valor de 800 000,00€ através do Fundo JESSICA. O Fundo JESSICA destinou-se a financiar parte das obras de remodelação com uma taxa de juro de 0% (zero por cento), sendo reembolsável no prazo de 16 anos (última prestação em 10 de outubro de 2031).

Para além deste empréstimo, o CSPF, teve nos últimos anos que recorrer a empréstimos bancários para conseguir terminar todo o processo de obras que estiveram em curso, bem como para a aquisição de um “minibus”, em Leasing.

Assim, os empréstimos atuais são:

Rubrica 25 - Empréstimos Obtidos	
Fundo JESSICA	546 666,94 €
Linha Apoio Setor Social (COVID-19)	100 000,05 €
Linha Impacto Social 100809-0	417 512,82 €
Linha Impacto Social 100808-2	417 512,82 €
CCC MG	96 000,00 €
CCC BPI	40 000,00 €
Empréstimo Toyota	1 004,34 €
Leasing 259-3 - Minibus Mercedes	53 375,88 €
Empréstimo da Fábrica da Igreja de Ferreiros	29 000,00 €
Total	1 701 072,85 €

Os gastos com os empréstimos (à exceção do Fundo JESSICA e Fábrica da Igreja de Ferreiros) foram no valor de 58.857,26€, não foram capitalizados, tendo sido reconhecidas como gastos do período.

5.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Referido no ponto 5.1.

6 – Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada. Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.



Handwritten signature and initials

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Como fórmula de custeio dos inventários a entidade adota o custo médio ponderado, pelo que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

6.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Custo da Mercadoria Consumida	
Existência Inicial	11 947,03 €
Compras	148 684,01 €
Regularização de Existências	
Existência Final	13 195,49 €
Custo da Mercadoria Consumida	147 485,55 €

7 - Rédito

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

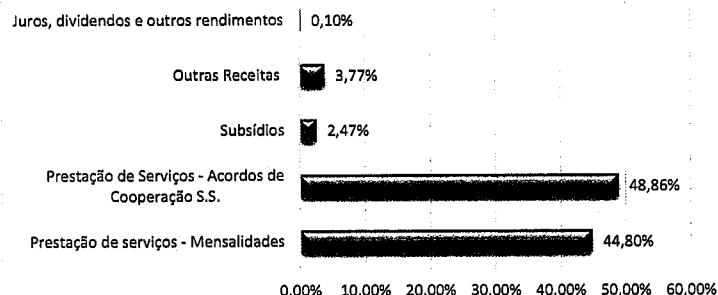
O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor do período
Prestação de serviços - Mensalidades	772 298,83 €
Prestação de Serviços - Acordos de Cooperação S.S.	842 302,74 €
Subsídios	42 500,00 €
Outras Receitas	65 010,73 €
Juros, dividendos e outros rendimentos	1 794,49 €
Total	1 614 601,57 €

Réditos em Percentagem



Em relação ao quadro supracitado, salientam-se:

- ✓ A conta 72 "Prestações de Serviços" registou em 2024 o valor de 1.614.601,57€ representando um aumento significativo no valor de 92.965,07 face ao ano transato. Tal como no ano 2023, considerou-se a FAQ 39 da CNC, em que a Ordem dos Contabilistas Certificados emitiu um parecer relativamente ao reconhecimento contabilístico dos valores pagos pela Segurança Social a título de Acordos de Cooperação. Assim, e citando o parecer da OCC "(...) – Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências de utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no anexo da decomposição da origem dos réditos: (...)". Deste modo, passou-se a contabilizar o valor dos acordos de cooperação como uma prestação de serviços "72" em vez de subsídios à exploração "75".



Handwritten signature and initials

Rubrica 72 - Prestações de Serviços

	Idosos	Crianças
Mensalidades	582 401,21 €	189 897,62 €
Acordo Cooperação S.S.	391 116,66 €	451 186,08 €
	973 517,87 €	641 083,70 €

Este aumento, reflete o regresso, felizmente, à normalidade do funcionamento da Instituição.

- ✓ A conta 75 "Subsídios à Exploração" registou em 2024 os seguintes:

Rubrica 75 – Subsídios à Exploração	
C.M. Braga – Orçamento Participativo 2023 (50%)	42 500,00 €

Esta conta integra os valores recebidos referentes no âmbito da candidatura apresentada e vencedora do Orçamento Participativo 2023 promovida pela Câmara Municipal de Braga, com o projeto de Educação Ambiental intitulado "De pequenino... se protege o pepino".

- ✓ A rubrica 78 "Outros Rendimentos", registou um saldo de 65.010,73€, que se deveu a vários rendimentos. Contudo, os que se destacaram foram a "venda de fraldas", a restituição de impostos relativos a 50% do IVA dos géneros alimentares adquiridos e à consignação do IRS do ano 2023, bem como à cobrança de multas por atraso no pagamento das mensalidades, seguro escolar, caução dos cartões de acesso, transporte, outros materiais e também à inobservância do aviso prévio quando uma colaboradora não o cumpre. Houve também o reconhecimento proporcional às depreciações do Prémio BPI Sénior. Para além dos rendimentos referidos a produção de energia gerada pelos painéis fotovoltaicos também está refletida nesta conta, bem com a fisioterapia.

Rubrica 78 - Outros Rendimentos	
Serviços sociais	446,13 €
Venda de fraldas – ERPI	36 591,66 €
Produção de energia	1 200,22 €
Fisioterapia	4 731,50 €
Descontos de p.p obtidos	44,79 €
Imputação de subsídios para investimentos	5 446,00 €
Restituição de impostos	7 996,48 €
Outros (Multas, Seguros, Caução Cartões, Inobservância aviso prévio, transporte e material)	8 553,95 €



- ✓ No que concerne à rubrica 79 "Juros, dividendos e outros rendimentos similares", realça-se que recebemos juros de depósitos a prazo, bem como donativos esporádicos".

Rubrica 79 - Juros e Outros Rendimentos	
Juros obtidos de depósitos	400,51 €
Donativos	1 393,98 €

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos em Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer (282). Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração dos resultados.

8.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Rubrica 75 - Subsídios à Exploração	
C.M. Braga – Orçamento Participativo 2023 (50%)	42 500,00 €

Esta conta integra os valores recebidos referentes no âmbito da candidatura apresentada e vencedora do Orçamento Participativo 2023 promovida pela Câmara Municipal de Braga, com o projeto de Educação Ambiental intitulado "De pequenino... se protege o pepino".

9 - Impostos e contribuições

A Instituição entregou todas as contribuições e imposto, exigidas por lei.

Foi apurado IRC a pagar, no valor de 130,25€, referente ao resultado antes de impostos, obtido com a produção de energia.



Handwritten signature and initials

10 - Instrumentos financeiros

10.1. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Em anos transatos foram consideradas algumas dívidas de utentes como perdas por imparidade um total de 1090,99€.

10.2. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados.

O conceito encontra-se regulado, de uma forma geral, na Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 (NCRF 12) - Imparidade de Ativos, a qual tem por base a Norma Internacional de Contabilidade IAS 36 - Imparidade de Ativos, adotada pelo texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro. Tem correspondência com a expressão inglesa "impairment", e foi inspirada pelas normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB. Define-se "Perda por imparidade" como o excedente da quantia escriturada (contabilizada) de um ativo, ou de uma unidade geradora de caixa, em relação à sua quantia recuperável.

A NCRF 12 - Imparidade de Ativos, tem como objetivo prescrever os procedimentos que uma entidade deve aplicar para assegurar que os seus ativos sejam escriturados por não mais do que a sua quantia recuperável. Um ativo é escriturado por mais do que a sua quantia recuperável, se a sua quantia escriturada exceder a quantia a ser recuperada através do uso ou venda do mesmo. Se este for o caso, o ativo é descrito como estando com imparidade e a Norma exige que a entidade reconheça uma perda por imparidade. A Norma também especifica as circunstâncias em que uma entidade deve reverter uma perda por imparidade e prescreve divulgações.

No entanto contempla diferentes soluções aquando da aplicação na contabilização da imparidade de ativos, designadamente as identificadas no seu §2, tais como dívidas a receber (NCRF 27).

11 - Benefícios dos empregados

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Custos com o pessoal	2024
Custos com o pessoal	1 115 965,94 €
Nº de horas trabalhadas	116 940 horas
Nº médio de Horas trabalhadas por pessoa	1917,05 horas
Nº médio de pessoas	61
Gasto médio por pessoa	18 294,52 €

De salientar, relativamente aos gastos com o pessoal, que o impacto no aumento do salário mínimo nacional de 760,00€ em 2023 para os 820,00€ em 2024, foi bastante significativo.

**11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Nada a assinalar

11.3. Outras divulgações

Nada a assinalar

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**12.1. Informação por atividade económica**

Nada a assinalar

12.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**Impostos em mora**

O centro social apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados, estando em falta Dezembro de 2024 conforme legislação em vigor.

Contribuições em mora à Segurança Social

O centro social apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas. Estando em falta Dezembro de 2024 conforme legislação em vigor.

Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Data de autorização para emissão das demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção.

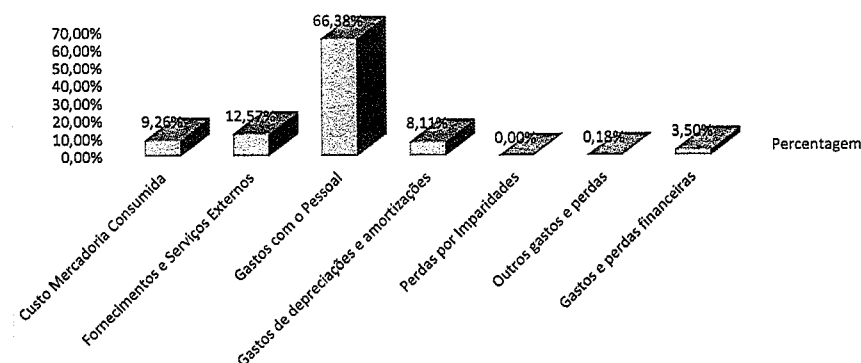


Handwritten signature and initials

13 - Outras informações**13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Os custos de funcionamento são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos, observando-se o princípio do acréscimo.

Descrição	Valor do período
Custo Mercadoria Consumida	155 711,32 €
Fornecimentos e Serviços Externos	211 342,89 €
Gastos com o Pessoal	1 115 965,94 €
Gastos de depreciações e amortizações	136 325,63 €
Perdas por Imparidades	0,00 €
Outros gastos e perdas	3 071,79 €
Gastos e perdas financeiras	58 857,26 €
Total	1 681 274,83 €

GASTOS EM PERCENTAGEM



14 - Apenas para IES - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Débito	Crédito	Saldo Final
Caixa	38 013,34 €	37 512,10 €	501,24 €
Depósitos à ordem	1 988 444,43 €	1 914 361,84 €	74 082,59 €
Outros depósitos bancários	35 200,51 €	17 400,00 €	17 800,51 €

14.2. Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas em caixa e equivalentes estão disponíveis para uso.



Handwritten signature and initials

19. RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO TÉCNICO

As Demonstrações Financeiras apresentam de forma precisa e adequada, em todos os aspetos relevantes, a situação financeira do Centro Social da Paróquia de Ferreiros. O resultado das operações durante o último exercício está em conformidade com os princípios contabilísticos aceites.

Estas foram as oscilações mais significativas na obtenção desta diferença no Resultado Líquido do Exercício de 2024:

- Os gastos com o pessoal, rubrica 63, registaram um aumento no valor de 68.353,32€, devido ao aumento do salário mínimo, bem como do aumento salarial que aconteceu em maio/24;
- A rubrica 69 "Gastos de Financiamento" registaram um aumento no valor de 10.367,61€, fruto do aumento das taxas de juro face ao ano 2023;
- Pese embora a rubrica 72 tenha registado um aumento no valor de 92.965,07€, sendo 11.341,53€ em mensalidades e 81.623,54€ em acordos de cooperação, não foi o suficiente para que o resultado fosse maior;
- A rubrica 78 "Outros Rendimentos" registaram uma enorme redução no valor de 31.256,64€. Esta redução refere-se essencialmente à restituição de impostos, ou seja, como já não estamos em processo de obras, já não há impostos para solicitar ao Estado a restituição do IVA;
- A rubrica 79 "Juros, dividendos e outros rendimentos similares" registou uma diminuição no valor de 12.053,37€. Este valor deve-se à diminuição dos donativos recebidos.

No exercício de 2024, o Centro Social registou um resultado líquido positivo de 42.501,71€, evidenciando a sua sustentabilidade económica. Este desempenho favorável foi alcançado graças a uma política de controlo rigoroso das despesas e à gestão criteriosa dos recursos disponíveis. Este resultado é, em grande medida, fruto do empenho, dedicação e profissionalismo da equipa de colaboradores, cujo contributo foi decisivo para a solidez financeira da Instituição.

É proposto à Direção que o resultado líquido do exercício de 2024 seja transferido para Resultados Transitados, garantindo assim a sua continuidade.

Após a data do balanço, não foram identificados eventos que impactem o valor dos ativos nas demonstrações financeiras do período.

O Contabilista Certificado,

Handwritten signature: Fernando Teixeira



PARTE III – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Handwritten signature and initials

20. ANEXOS



Carla
Marcelo

ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS				CALENDARIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
		INTERNOS		EXTERNOS			
		HUMANOS	MATERIAIS	HUMANOS	MATERIAIS		
"Festa de S. Brás"	- Promover a comunicação, convivência e o culto religioso.	AAD - Auxiliares de Ação Direta - Técnicos.	- Autocarro	-	-	2 de fevereiro (sexta-feira)	- Ida à Capela da Sra. da Misericórdia
"Dia do Doente"	- Promover a interiorização espiritual da fé, promover e fortalecer a convivência com o grupo.	- AAD; - Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	-	-	-	12 de fevereiro (segunda-feira)	- A atividade vai ser desenvolvida na instituição.
"Dia dos Afetos"	- Potenciar as relações interpessoais (utentes-colaboradoras)	- AAD; - Técnicos;	-	-	-	14 de fevereiro (quarta-feira)	- Criar uma lembrança e partilhar com quem mais ajuda na instituição ou colaboradores
"É Carnaval no Centro Social"	- Promover o convívio, socialização e reforçar os laços de amizade no grupo.	-AAD; -Técnicos;	- Máscaras	-	-	21 de fevereiro (terça-feira)	- Elaboração e desfile de máscaras.
"Dia Mundial da Oração"	- Promover a comunicação, convivência e o culto religioso.	-AAD; -Técnicos;	-	-	-	1 de março (sexta-feira)	- Realização de dinâmica alusiva ao tema com os utentes.
"Dia da Mulher"	- Promover o autocuidado e o aumento da autoestima	-AAD; -Técnicos;	- Material diverso	-	-	8 de março (sexta-feira)	- Um dia se SPA com massagem de mãos e manicure
"Lausperene"	- Promover a interiorização espiritual da fé.	-AAD; -Técnicos;	- Autocarro	-	-	fevereiro / março	- Participação no Lausperene na Igreja de Ferreiros.
"Dia do Pai"	- Promover a manutenção e o reforço dos laços familiares.	-AAD; -Técnicos;	- Lanche.	-	-	19 de março (terça-feira)	- Realização de uma dinâmica com o grupo, alusiva ao Dia do Pai.
"Dia Mundial da Água"	- Proporcionar aos utentes atividades lúdico-pedagógicas.	- AAD	-	-	-	22 de março (sexta-feira)	- Sensibilizar os utentes para a importância da água para a saúde.
"Dia Mundial do Teatro"	- Proporcionar aos utentes experiências culturais e indutoras de bem estar.	-AAD; -Técnicos.	-	-	-	27 de março (quarta-feira)	- Apresentação de uma peça de teatro.
"Páscoa"	- Promover a interiorização espiritual da fé.	-AAD; -Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	- Sacos de amêndoas e ovos de chocolate.	-	-	Semana Santa	- Realização de uma dinâmica com o grupo, alusiva à celebração da Páscoa.

"Celebração Penitencial"	- Promover a interiorização espiritual da fé.	- AAD; - Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	-	-	-	A definir	- A atividade vai ser desenvolvida na instituição.
"É Bom Ginasticar!"	- Proporcionar o movimento dos membros superiores e inferiores; - Refletir acerca da importância da atividade física.	- AAD; - Técnicos;	- Bastões; - Bolas.	-	-	5 de abril (sexta-feira)	- Realização de uma manhã de atividade física com vários exercícios promotores de movimento.
"Dia Mundial do Sorriso"	- Proporcionar aos utentes momentos de diversão e alegria em grupo	- AAD; - Técnicos.	- Máquina fotográfica	-	-	26 de abril (sexta-feira)	- Realização de um vídeo para publicar nas redes sociais (28 de abril)
"Vamos dançar?"	- Proporcionar aos utentes experiências culturais e indutoras de bem estar.	- AAD; - Técnicos.	- Aparelhagem de som	-	-	29 de abril (segunda-feira)	- Realização de uma dança para publicação nas redes sociais
"Dia da Mãe"	- Promover a manutenção e o reforço dos laços familiares.	- AAD; - Técnicos.	- Lanche.	-	-	3 de maio (sexta-feira)	- Realização de uma dinâmica com o grupo, alusiva ao Dia da Mãe.
"Peregrinação a Fátima"	- Promover a interiorização espiritual da fé; - Promover o convívio, a socialização e o espírito de grupo.	- AAD; - Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	- Alimentação	- Voluntários.	-	23 e 24 de maio (quinta e sexta-feira)	- Peregrinação ao Santuário de Fátima com paragem em vários pontos turísticos.
"Nossa Senhora do Sameiro"	- Promover a interiorização espiritual da fé; - Promover o convívio, a socialização e o espírito de grupo.	- AAD; - Técnicos;	-	-	-	6 de junho (quinta-feira)	- Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, com paragem no Bom Jesus.
"Ai meu rico São João!"	- Promover o convívio e a socialização do grupo. - Reforçar os laços de amizade no grupo.	- AAD; - Técnicos;	- Decoração; - Alimentação; - Manjericos.	- Voluntários.	-	20 de junho (quinta-feira)	- Realização da sardinhada de S. João. - Desenvolvimento de jogos com os utentes.
"São Bento da Porta Aberta"	- Promover a interiorização espiritual da fé; - Promover o convívio, a socialização e o espírito de grupo.	- AAD; - Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	- Material diverso	-	-	18 de julho (quinta-feira)	- Visita a São Bento da Porta Aberta com paragem na Sra. Da Abadia
"Verão = Praia"	- Promover o convívio e a socialização	- AAD; - Técnicos.	-	-	-	A definir	- Passei na praia e beira mar
"Dia Mundial do Cérebro"	- Potenciar as capacidades cognitivas	- AAD; - Técnicos.				22 de julho (segunda-feira)	- Realizar atividades de estimulação cognitiva e referir a importância das mesmas
"Dia dos Avós"	- Promover o convívio, a socialização e o espírito do grupo. - Promover a manutenção e o reforço dos laços familiares.	- AAD; - Técnicos.	- Lanche	-	-	26 de julho (sexta-feira)	- Realização de um encontro intergeracional; - Realização de um portefólio fotográfico digital (ou vídeo) para apresentar aos utentes que tenham neto(a)s.

curd
Manoel
#100



"Dia de Santa Marta"	- Promover o convívio e a socialização do grupo; - Promover o culto religioso.	- AAD; - Técnicos.	-	-	-	29 de julho (segunda-feira)	- Visita à capela de Santa Marta.
"Dia Mundial do Fisioterapeuta"	- Proporcionar o movimento dos membros superiores e inferiores; - Promover a boa disposição e o espírito de grupo.	- AAD; - Técnicos.	- Bastões; - Bolas.	-	-	9 de setembro (segunda-feira)	- Realização de exercícios promotores de mobilidade articular.
"Sra da Misericórdia"	- Promover o convívio e a socialização do grupo; - Promover o culto religioso.	- AAD; - Técnicos.	-	-	-	A definir	- Visita à festa da Sra de Misericórdia de Ferreiros
"Desfolhada"	- Recordar tempos e tradições antigos; - Promover o convívio e a socialização do grupo.	- AAD; - Técnicos.	- Espigas de milho	-	-	A definir	- Realização de uma desfolhada à moda antiga.
"Dia do Idoso" "Dia Mundial da Terceira Idade"	- Valorizar o papel do idoso na comunidade.	-AAD; -Técnicos.	- Lanche	-	-	28 de outubro (segunda-feira)	- Realização de dinâmica com os utentes, alusiva ao tema.
"Festa de S. Martinho"	- Promover o convívio e a socialização; - Recordar tradições.	-AAD; -Técnicos.	- Castanhas; - Vinho.	- Voluntários.	-	8 de novembro (sexta-feira)	- Realização do Magusto. - Desenvolvimento de jogos com os utentes.
"Dia da Nutricionista"	- Promover hábitos de alimentação saudável; - Promover o convívio e a socialização	-AAD; -Técnicos.	- Lanche.	-	-	12 de dezembro (quinta-feira)	- Realização de um lanche saudável pelos utentes.
"É Natal no Centro Social!"	- Promover o convívio e a socialização; - Recordar tradições.	-AAD; -Técnicos; - Pe. Miguel Paulo.	- Decorações; - Prendas.	-	-	A definir	- Realização de um convívio com os familiares para confraternização e entrega de prendas aos utentes.

Elaborado por: Tânia Anjo

Data: 04/01/2024



Atividades Realizadas	Avaliação da calendarização	Avaliação dos Objetivos		Avaliação Local	Avaliação dos recursos				Avaliação dos participantes	Medidas de melhoria
		Adquiridas	Não Adquiridas		Internos		Externos			
					Humanos	Materiais	Humanos	Materiais		
"Dia dos Ateios"	Inadequado	X		Adequado	X	X			Os idosos mostraram-se bastante envolvidos tanto na elaboração como na entrega às crianças.	Houve alteração da dinâmica. Os idosos ao longo da semana realizaram longos das namorados para entregar às crianças do CSPF. Foram entregues no dia 16 de fevereiro.
"É Carnaval no Centro Social"	Adequado	X		Adequado	X	X			Os idosos estavam visivelmente felizes com a presença das crianças do CSPF.	-
"Dia da Mulher"	Adequado	X		Adequado	X	X			A criação da lembrança realizadas pelas próprias correu bastante bem. O vídeo criado com as colaboradoras, técnicas e as utentes foi um sucesso. Por fim, o debate sobre "ser mulher na atualidade" foi muito bem executado e contou com muita participação por parte das mesmas.	-
"Lausperene"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		A ida ao Lausperene na igreja de Ferreiros correu bem, apesar da meteorologia. Foi com muita Fé que os utentes participaram na atividade.	-
"Dia do Pai"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Os "pais" gostaram muito da atividade e da recordação recebida.	Apelar a maior participação dos familiares.
"Dia Mundial da Água"	Adequado	X		Adequado	X	X			Os utentes divertiram-se durante a atividade. Esta teve uma componente teórica e também prática, o que suscitou mais interesse pela dinâmica.	-
"Páscoa"	Adequado	X		Adequado	X	X			Os utentes gostaram muito da lembrança que receberam.	-
"Dia da Mãe"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		As "mães" realizaram capacakes e, ao lanche todos os utentes saborearam este doce. Mostraram-se felizes por ainda "serem úteis".	-
"Nossa Senhora do Sameiro"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Embora tenha ocorrido algumas alterações na programação, os idosos expressaram a sua gratidão por poderem visitar o Santuário e por participarem nas orações. Ao final, a experiência foi altamente positiva, proporcionando um sentimento de satisfação e espiritualidade entre os participantes.	Planear com mais tempo a atividade.
"Al meu rico S. João"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Realizou-se a tradicional Sardinhada de S. João, um evento marcado por música, animação e um ambiente de grande alegria. Houve ainda bastante convívio, pois estiveram presentes também os utentes do SAD. Os utentes demonstraram grande satisfação com a atividade, e o envolvimento dos técnicos foi extremamente positivo, contribuindo para o sucesso da iniciativa.	Apelar para um maior envolvimento por parte das colaboradoras.
"São Bento da Porta Aberta"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Os utentes ficaram gratos por tudo o que lhes foi proporcionado nesta saída. Uma utente referiu que realizou um sonho: ter na eucaristia.	Sugere-se o planeamento de mais dinâmicas para ocupar de forma construtiva os tempos livres durante as saídas ao exterior, garantindo atividades que estimulem a interação, o bem-estar e a participação ativa dos utentes.
"Verão = Praia"	Adequado	X		Adequado	X	X	X		Os utentes apreciaram bastante a sensação da brisa do mar, embora não tenham desejado colocar os pés na areia. Ao longo da tarde, foram realizadas diversas atividades lúdicas, o que transformou o momento em uma experiência enriquecedora e terapêutica..	Seria interessante incentivar que, numa próxima ida à praia, os idosos possam viverem a sensação da areia e do mar, estimulando o desejo de se conectar com esses elementos.

"Dia Mundial do Cerebro"	Adequado	X							Foi explicado aos utentes a importância da prática cognitiva para a manutenção da saúde cerebral. Em seguida, realizamos exercícios de estimulação cognitiva, com a utilização de fichas específicas. Os utentes que participaram demonstraram grande satisfação, e não deixámos que esta data passasse em branco.	--
"Dia dos Avós"	Adequado	X						X	Os utentes gostaram muito da visita dos netos e familiares.	É fundamental incentivar uma maior participação dos familiares nas atividades. Embora a programação tenha sido elaborada com antecedência, houve certa confusão durante o período de visitas dos netos, uma vez que cada utente tinha direito a apenas duas visitas. A gestão dessa dinâmica não correu da melhor forma, o que gerou alguns desafios na organização.
"Dia de Santa Maria"	Adequado	X						X	Os utentes apreciaram bastante a saída ao exterior. Alguns mencionaram que não iam à Santa Maria há bastante tempo. Chegámos a tempo de participar na missa e de respeitar a tradição.	A dificuldade em estacionar no próprio dia da festa da S. Maria fez com que duas técnicas não experientessem esta atividade.
"Srª da Misericórdia"	Adequado	X						X	Com a proximidade da festa da freguesia, os utentes realizaram uma visita à capela, onde tiveram a oportunidade de rezar e cantar. O momento foi muito apreciado por todos, especialmente pela conexão espiritual com Nossa Senhora da Misericórdia.	--
"Destolhada"	Adequado	X						X	A destolhada é uma das tradições mais estimadas pelos utentes, sendo sempre aguardada com grande entusiasmo e, este ano não foi diferente. O feedback foi bastante positivo por parte dos idosos.	Visto que debulham as espigas muito rápido, seria interessante tentar arranjar mais quantidade de espigas.
"Dia do idoso" e "Dia Mundial da Terceira Idade"	Adequado	X							Este dia foi comemorado com uma semana repleta de atividades organizadas pelos diversos técnicos da instituição. Os utentes demonstraram grande satisfação com as atividades selecionadas.	--
"Festa de S. Martinho"	Adequado	X						X	O magusto foi muito apreciado pelos utentes. Envolvermo-nos desde o início da preparação com o golpe nas castanhas. Depois assistiram a várias músicas de um grupo e, por fim comeram as tão desejadas castanhas e beberam a jerupiga.	--
"Dia da Nutricionista"	Adequado	X							A atividade desenvolvida foi bem conseguida e os idosos mostraram-se muito envolvidos, especialmente na parte prática.	--
"É Natal no Centro Social"	Adequado	X						X	Realizámos um bingo natalício, acompanhado de exercícios cognitivos relacionados com a temática. O Grupo Coral de Ferreiros também nos proporcionou um momento especial, iluminando o nosso centro com suas melodias natalinas. Para concluir as celebrações, entregámos as prendas, o que foi muito apreciado pelos idosos.	--

Ao longo do ano, conseguimos implementar a maioria das atividades planeadas no ano anterior. Além disso, realizámos diversas atividades que, inicialmente não estavam programadas, mas que considerámos relevantes para o desenvolvimento cognitivo, físico, sensorial e espiritual dos utentes. Essas atividades desempenham um papel fundamental na vida dos idosos, promovendo não apenas o seu bem-estar físico, mas também o emocional e social, contribuindo significativamente para a melhoria da sua qualidade de vida.

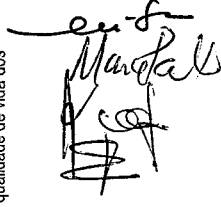
É importante ressaltar que, embora nem todos os idosos tenham participado nas atividades devido às diferentes limitações, quer físicas como cognitivas, houve sempre um grupo considerável de participantes ao longo de todo o ano.

Houve, também, um cuidado constante em respeitar a individualidade de cada um, assim como a sua história de vida.

Todas as atividades realizadas, incluindo as diárias, visaram proporcionar momentos de interação, estímulo e satisfação, refletindo a nossa preocupação em valorizar e melhorar a qualidade de vida dos nossos utentes.

Elaborado por: Cláudia Faria

Data: 02 de janeiro de 2025



eu
Marizal
17

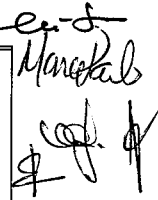


ATIVIDADES NÃO PREVISTAS E REALIZADAS

Período de vigência: 01/01/2024 a 31/12/2024

Atividades Realizadas	Avaliação da calendarização	Avaliação dos Objetivos		Avaliação Local	Avaliação dos recursos				Avaliação dos participantes	Medidas de melhoria
		Adquiridas	Não Adquiridas		Internos		Externos			
					Humanos	Materiais	Humanos	Materiais		
"Cantar dos Reis"	24-01-2024	X		Adequado	X	X	X		As crianças do CSPF realizaram uma apresentação especial para os nossos idosos ao cantarem-lhes os Reis. Foi um momento repleto de alegria e emoção, que proporcionou um encontro significativo entre as gerações. Esta atividade, além de se tratar de uma tradição cultural, promoveu um ambiente de afeto e integração, tornando a tarde verdadeiramente especial para todos os presentes.	Apelar para que os nossos idosos também cantem para as crianças do CSPF.
"Atividade com a escola de Mazzaço"	01/02/2024	X		Adequado	X	X	X	X	Alguns alunos da escola de Mazzaço realizaram, para os nossos idosos, algumas atividades motoras e cognitivas. Ao longo da manhã os idosos mostraram-se entusiasmados e colaborantes.	-
"Já do Crepe"	08/02/2024	X		Adequado	X	X			Esta atividade revelou-se não só uma oportunidade para celebrar de forma agradável, mas também um momento valioso para os utentes perceberem que ainda são plenamente capazes de executar tarefas básicas de forma autónoma (ainda que com supervisão).	-
"Ginástica a pares"	14/02/2024	X		Adequado	X	X			A aula de ginástica foi realizada de forma inovadora, em pares, o que proporcionou aos idosos maior motivação e apoio mútuo. Esta abordagem facilitou a execução dos exercícios, permitindo que os participantes completassem a sessão com maior facilidade e satisfação. O trabalho em duplas contribuiu para um ambiente mais dinâmico e estimulante.	Realizar a aula mais vezes neste formato.
"Assistir à Valsa realizada pelas crianças do CSPF"	16/02/2024	X		Adequado	X	X			Os utentes demonstraram grande entusiasmo ao assistir à valsa realizada pelas crianças, expressando visivelmente o seu apreço por este momento. A interação entre as gerações foi particularmente significativa, promovendo não apenas o entretenimento, mas também um sentido de conexão intergeracional. Este tipo de atividade reforça a importância de momentos de partilha e celebração, enriquecendo a experiência de todos os envolvidos.	Incentivar a mais dinâmicas intergeracionais.
"Jelo Acolhe-me"	10/04/2024	X		Adequado	X	X	X		Os idosos receberam com grande alegria as cartas enviadas pelas crianças da Escola da Sé. Demonstraram intensa satisfação ao ser contactados e expressaram o desejo de retribuir a correspondência. Embora alguns utentes sejam iliterados, mostraram-se totalmente empenhados e, com entusiasmo, foram ditando as suas respostas.	Criar um convívio entre os utentes e os membros da escola. Os utentes relatam que gostavam de conhecer o remaneio da sua carta.
"Aniversário CSPF"	17/04/2024	X		Adequado	X	X			Crianças, utentes e colaboradores reuniram-se para celebrar o aniversário do centro, compartilhando um momento de alegria e confraternização. A celebração contou com a participação de todos, criando um ambiente de união e celebração coletiva.	-
"Tradição: As Maíes"	30/04/2024	X		Adequado	X	X			Realizamos a colheita das maíes e, a partir dessas plantas, realizamos coroa para adornar os espaços da casa. Esta prática, de origem tradicional, foi relembrada pelos idosos, que partilharam memórias sobre a sua importância cultural. Os utentes apreciaram a atividade e ficaram satisfeitos com o resultado final.	-
"Visita Arcepselar"	08/05/2024	X		Adequado	X	X	X		A visita arcepselar decorreu de forma muito positiva, sendo que os idosos ficaram contentes com a presença do Senhor Arcebispo. Durante o encontro, expressaram a sua gratidão e carinho, oferecendo-lhe uma lembrança como gesto de acolhimento e respeito. A visita foi um momento de grande significado para todos os envolvidos.	-

"Procissão em Honra da Nossa Senhora de Fátima"	13/05/2024	X		Adequado	X	X			Realizamos uma pequena procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima, na qual cantámos e rezámos em conjunto. Estes momentos de espiritualidade são altamente valorizados pelos idosos, proporcionando-lhes um sentido de pertencimento e de ligação à sua fé, sendo amplamente apreciados por todos.	Planear este tipo de dinâmicas com mais tempo.
"Atuação do grupo de Cavaleiros da casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Braga"	16/05/2024	X		Adequado	X	X	X		A atuação do grupo de Cavaleiros da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Braga, foi muito apreciada pelos idosos. A música tradicional encantou os presentes, proporcionando um momento de grande prazer e nostalgia, que foi altamente valorizado por todos.	--
"Jardim Terapêutico"	24 e 27/05/2024	X		Adequado	X	X			Os utentes demonstraram grande entusiasmo durante a atividade de Jardim Terapêutico, partilhando memórias de trabalhos anteriores no campo e interagindo ativamente com a terra e as ferramentas, como as sacholas.	--
"Chá às Cegas"	29/05/2024	X		Adequado	X	X			A atividade "Chá às Cegas" foi muito divertida. Embora os participantes tenham mostrado alguma hesitação no início, devido à venda nos olhos, rapidamente se tornaram mais participativos e apreciaram o desafio de adivinhar os sabores apenas pelo paladar.	--
"Saída ao Exterior S. João"	26/06/2024	X		Adequado	X	X	X		A visita à Capela de São João da Ponte foi muito positiva. Os idosos gostaram, especialmente por coincidir com as festividades de São João, e durante o percurso, rezaram e cantaram, criando um ambiente de grande devoção e participação.	E é essencial ter uma auxiliar de ação direta nas saídas exteriores para garantir um maior acompanhamento adequado aos utentes.
"Ecolov Sénior"	02/07/2024	X		Adequado	X	X	X		O grupo responsável pela dinâmica do Ecomov organizou atividades criativas utilizando materiais recicláveis e aplicou-as junto dos nossos idosos. Os utentes demonstraram grande entusiasmo e interesse, e os jogos foram muito apreciados. Esta iniciativa não só proporcionou momentos de diversão, mas também contribuiu para a sensibilização dos idosos em relação à importância da reciclagem e à criatividade no uso de materiais sustentáveis.	--
"Círculo Psicomotor"	11/07/2024	X		Adequado	X	X			A atividade do círculo psicomotor foi uma das mais apreciadas pelos utentes, que destacaram a sua importância para a manutenção das capacidades físicas. Devido ao sucesso, foi repetida em várias datas ao longo do ano.	--
"Saída ao Exterior Santuário da Beata Alexandrina"	18/07/2024	X		Adequado	X	X	X		A visita a Balazar, foi altamente enriquecedora para os nossos idosos. Durante a visita, conheceram a Casa da Beata Alexandrina, assistiram à celebração eucarística presidida pelo Pe. Miguel na Igreja de Balazar e participaram num almoço em formato de piquenique, o que tornou esta saída uma experiência memorável, especialmente para os idosos mais devotos.	E é essencial ter uma auxiliar de ação direta nas saídas exteriores para garantir um maior acompanhamento adequado aos utentes.
"Saída ao Exterior Visita ao Lago dos Cisnes"	24/07/2024	X		Adequado	X	X	X		A visita à Quinta Lago dos Cisnes foi uma experiência apreciada pelos idosos. Esta saída permitiu aos utentes, entre várias coisas, desfrutar de um passeio ao ar livre com animais, estimulando o bem-estar físico e emocional, além de promover a interação social entre os participantes. Foi uma saída enriquecedora, que contribuiu positivamente para a qualidade de vida dos nossos utentes.	E é essencial ter uma auxiliar de ação direta nas saídas exteriores para garantir um maior acompanhamento adequado aos utentes.
"Saída ao Exterior Visita ao St. Torcato"	31/07/2024	X		Adequado	X	X	X		A saída a São Torcato foi muito bem-sucedida. Iniciámos com a participação na eucaristia presidida pelo Pe. Miguel, seguida de um piquenique conjunto. Para finalizar, realizámos uma visita à Penha. Os utentes apreciaram muito a oportunidade de conhecer os diferentes locais e de rezarem juntos, tornando a experiência ainda mais significativa.	E é essencial ter uma auxiliar de ação direta nas saídas exteriores para garantir um maior acompanhamento adequado aos utentes.
"Saída ao Exterior Visita ao Pícolo"	09/08/2024	X		Adequado	X	X	X		A manhã pelos Passadiços do Pícolo decorreu de forma excelente. Os idosos, além de ficarem maravilhados com a vista panorâmica de Braga, também desfrutaram de uma caminhada agradável, aproveitando a natureza e o ambiente ao redor.	E é essencial ter uma auxiliar de ação direta nas saídas exteriores para garantir um maior acompanhamento adequado aos utentes.



Mariana

Enf.
Marcel
100

"Atuação do Rancho da Freguesia de Ferreiros"	26/09/2024	X		Adequado	X	X	X	X	A atuação do Rancho da Freguesia de Ferreiros foi muito bem recebida pelos idosos, que se mostraram entusiasmados com a música e as danças tradicionais. Alguns aproveitaram a oportunidade para dançar, bater palmas e cantar. "Foi um momento de grande convivência e celebração, que os idosos apreciaram imensamente.	-
"Atividade do Dia Mundial da Alimentação"	16/10/2024	X		Adequado	X	X			A atividade do Dia Mundial da Alimentação decorreu de forma bastante positiva. Os idosos participaram com entusiasmo, aproveitando o momento para aprender e relembrar sobre a importância de uma alimentação saudável. Foi uma ocasião enriquecedora, que contribuiu para o bem-estar e para a conscientização de todos.	-
"Dia Mundial da Lavagem de Mãos"	17/10/2024	X		Adequado	X	X			A atividade do Dia da Lavagem das Mãos teve como objetivo sensibilizar os idosos para a importância da boa higienização das mãos. Os idosos mostraram-se bastante participativos e atentos durante a atividade, reconhecendo a relevância desta prática para a sua saúde.	-
"Dia Mundial da Maçã"	06/11/2024	X		Adequado	X	X			A atividade do Dia Mundial da Maçã foi um grande sucesso. Os idosos ficaram visivelmente felizes por poderem preparar a sobremesa - Ventolinhas de maçã - por si mesmos. No lanche da tarde, puderam saborear a mesma e adorararam o resultado.	-
"Teatro no CSPF"	11/03/2023	X		Adequado	X	X	X	X	A companhia de teatro "Tim Bria esteve presente na instituição e proporcionou aos idosos uma apresentação teatral. A performance foi amplamente apreciada, deixando os idosos profundamente locados e até emocionados com a interpretação apresentada.	-
"Bocce Sênior"	Início a 20/11/2024	X		Adequado	X	X	X	X	Iniciamos a prática de Bocce Sênior ao longo deste ano civil, e a atividade tem-se revelado bastante completa, tanto em termos físicos quanto cognitivos. Inicialmente, os idosos corriam em apenas uma hora, mas, devido à boa adesão, atualmente contamos com dois horários de treino e duas equipes. Os idosos que participam desta modalidade têm demonstrado grande satisfação com a experiência.	-
"Projeto: Prioridade Sênior"	02/12/2024	X		Adequado	X	X	X	X	Ao longo da sessão, os idosos participaram ativamente, compartilhando as suas preocupações e receios relacionados à segurança, bem como questões sobre possíveis abusos nas ruas. Isso demonstra que as informações fornecidas pela Polícia Municipal foram úteis e relevantes para os participantes.	Organizar mais dinâmicas deste teor.
"Atuação do grupo da Academia Sênior de Braga"	19/12/2024	X		Adequado	X	X	X	X	Durante a atuação da Academia Sênior de Braga, os nossos idosos mostraram-se muito atentos e participativos, cantando e dançando ao som das músicas. Foi uma tarde bem passada e repleta de animação.	-
Atuação das Vozes do Cavado e do Orfeão de Merelim	21/12/2024	X		Adequado	X	X	X	X	A atuação desses dois grupos transmitiu uma mensagem de esperança, característica da época festiva. Os idosos demonstraram grande apreciação, manifestando contentamento e satisfação com a apresentação.	Realizar este espetáculo durante a semana para mais idosos (tanto da ESIPI como do Centro de Dia) consigam estar presentes.
Atuação do Grupo Coral de Ferreiros	23/12/2024	X		Adequado	X	X	X	X	O Grupo Coral de Ferreiros proporcionou aos nossos idosos um momento especial ao interpretar cânticos natalícios. A apresentação preencheu a sala e tocou profundamente os corações dos idosos, transmitindo o verdadeiro espírito do Natal.	-
Celebrações Eucarísticas	Decorreram várias vezes ao longo do ano	X		Adequado	X	X			Embora não tenha havido uma periodicidade fixa, as celebrações eucarísticas ocorreram em diversas ocasiões ao longo do ano civil. Os idosos aguardaram com grande expectativa estes momentos, que são vividos como ocasiões de introspecção e fortalecimento da fé.	-



ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Período de Vigência: 01/01/2024 a 31/12/2024

Atividades Realizadas	Avaliação da calendarização	Avaliação dos Objetivos		Avaliação Local	Avaliação dos recursos				Avaliação dos participantes	Medidas de melhoria
		Adquiridas	Não Adquiridas		Internos		Externos			
					Humanos	Materiais	Humanos	Materiais		
"Festa do S. Brás"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	Planejar com mais tempo de antecedência.
"Dia do Doente"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	-
"Dia Mundial da Oração"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	-
"Dia Mundial do Teatro"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	-
"Celebração Penitencial"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	-
"É bom ginasticar"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	-
"Dia Mundial do Sorriso"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	-
"Vamos dançar?"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	-
"Peregrinação a Fátima"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	-
"Dia Mundial do Fisioterapeuta"	Inadequado		X	Adequado					A atividade não foi realizada.	-

Elaborado por: Cláudia Farinha

Data: 02 de Janeiro de 2025

eu s
Marcel
K. ref.
#

- ALGUMAS DAS NOSSAS ATIVIDADES AO LONGO DO ANO DE 2024:



JOGOS COGNITIVOS:
escolhidos consoante o
perfil de funcionamento do
utente.



ATIVIDADE SENSORIAL:
Chá às cegas

SESSÕES DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA:
realização de fichas cognitivas em função dos
gostos, interesses, necessidades e
potencialidades.



JOGO DA GLÓRIA



"COMPRAS DESCOMPLICADAS:
Encontrar os produtos e realizar
o cálculo do valor das diferentes
listas de compras.



"DIGA 5":
Invocar 5 palavras
atendendo à categoria
mencionada.





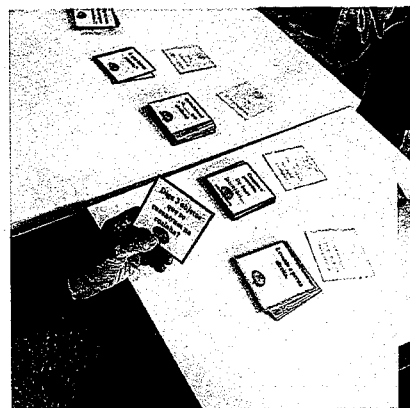
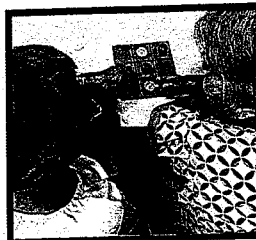
“BINGO MUSICAL”: atividade sensorial em que ao ouvir as diferentes músicas (antigas) tinham que associar à respetiva imagem.



“DADO DA MEMÓRIA”: Consoante o número que saiu no dado tinham que se lembrar do objeto que correspondia a esse lançamento.



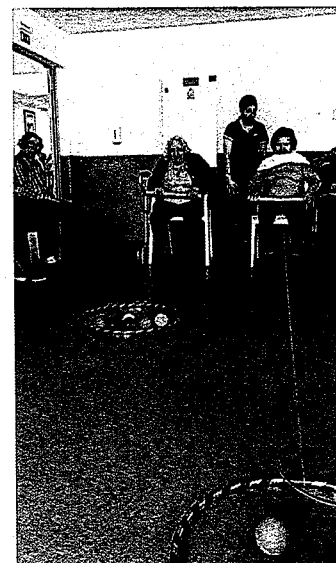
“ADIVINHA O OBJETO”: um grupo teve que ler a pista, outro grupo descobrir o nome do objeto atendendo à pista lida e o último grupo teve que descobrir a imagem.



“CARTÕES
PSICOMOTORES”



“PROJETO ECOMOV
SÉNIOR BRAGA”:
transformamos materiais
recicláveis em jogos de
mesa e instrumentos
musicais.



“PUXA O ARCO”

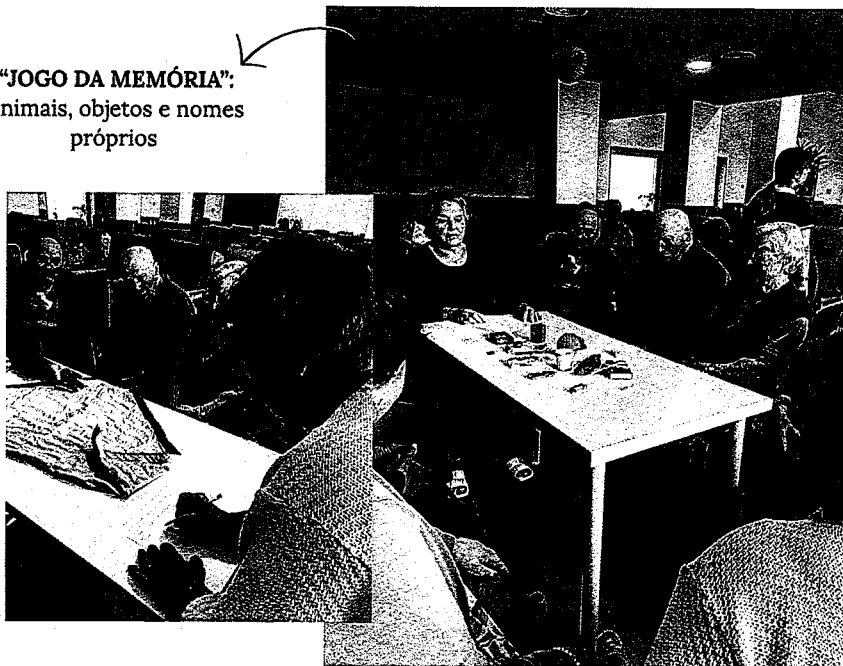


“HÓQUEI COM BENGALAS”



“CORRIDA DO JORNAL”

“JOGO DA MEMÓRIA”:
animais, objetos e nomes
próprios



TREINO DE BOCCIA SÉNIOR SEMANAL: Demos início a um treino semanal de bocce, atividade bastante apreciada pelos utentes.



TEATRO: assistir à atuação da academia de Teatro - Tim.Bra



→ Alguns dos vencedores semanais do tradicional jogo do bingo.



→ Aulas de ginástica ao ar livre



← Circuitos
psicomotores



← Aulas de ginástica
semanais





→ Alguns dos 53 aniversários
que celebramos ao longo
do ano.

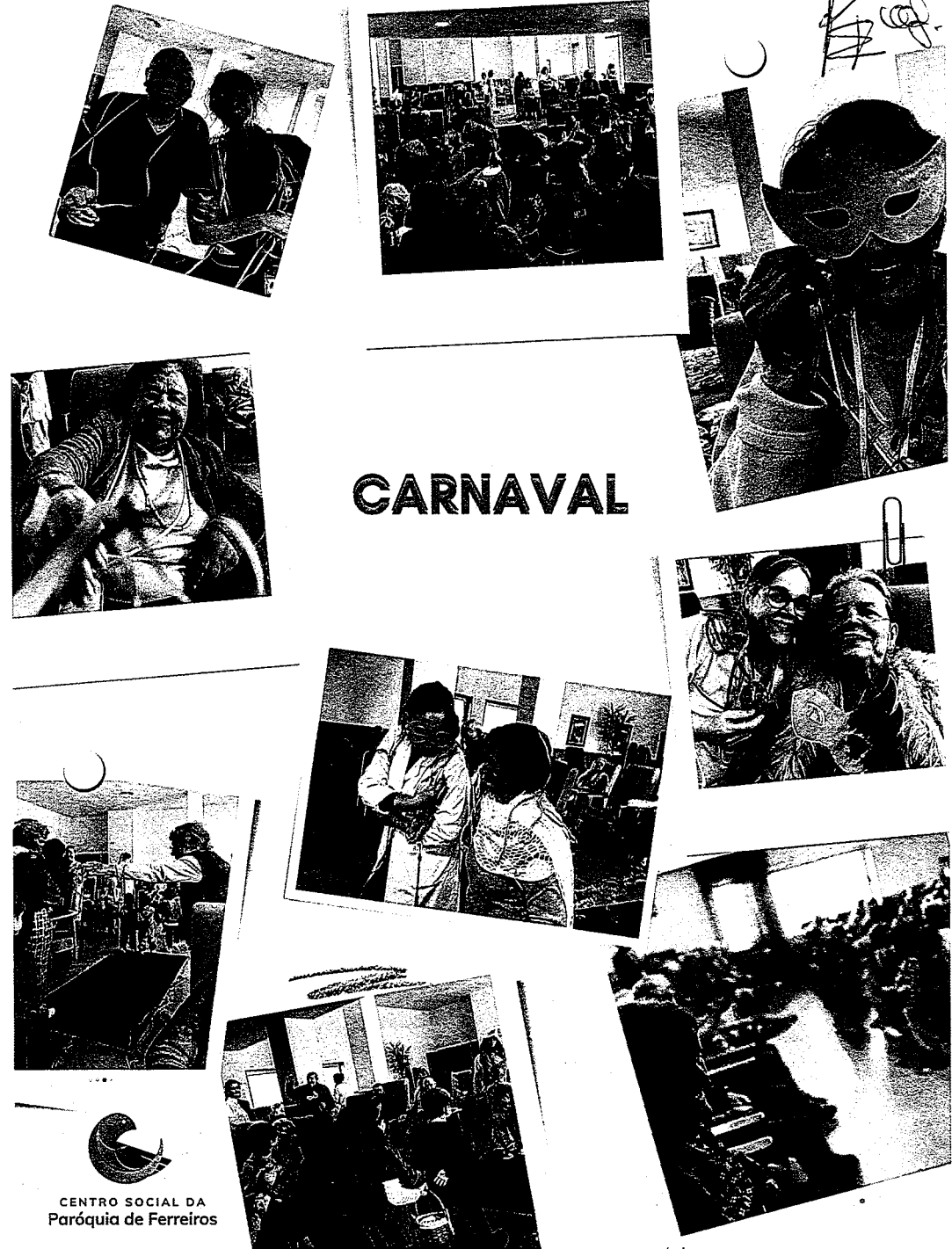


aniversários
JARDINAGEM
\$

→ Dia do crepe e da Nutella



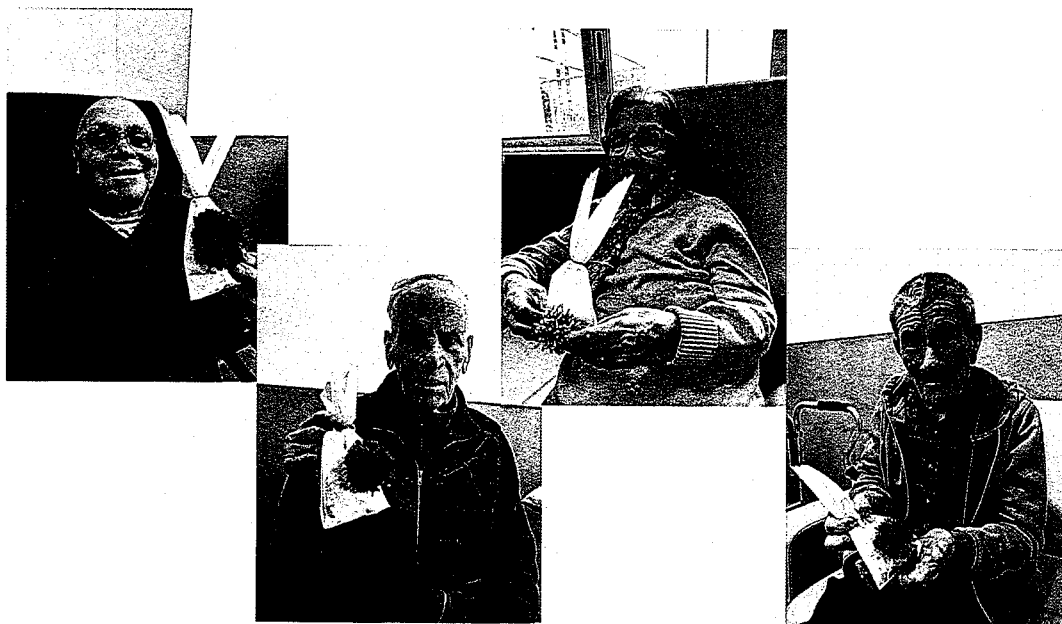
→ Dia mundial da maçã



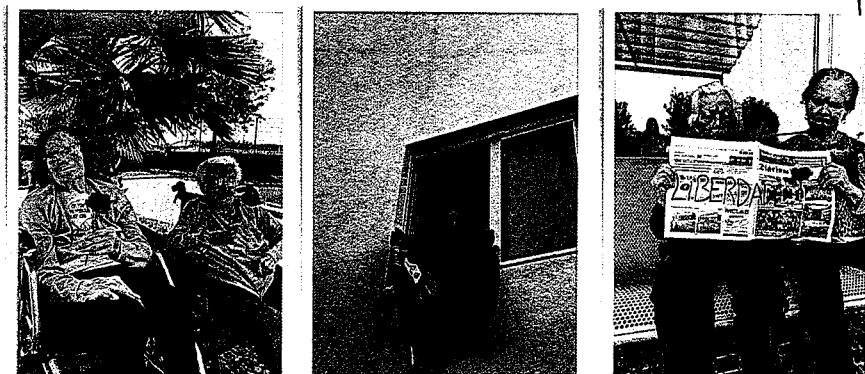
→ Dia da Mulher



→ Páscoa



→ Comemoração do 25 de abril



→ Comemoração do 35º aniversário do CSPF

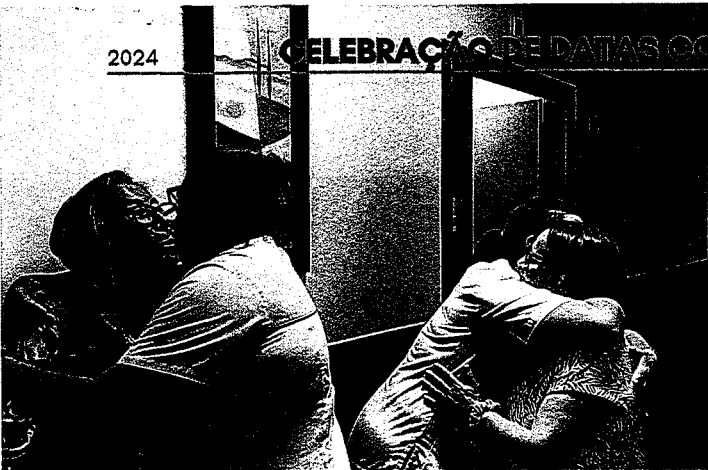


→ Atuação da Academia Sénior de Braga



2024

CELEBRAÇÃO DE DATAS COMEMORATIVAS

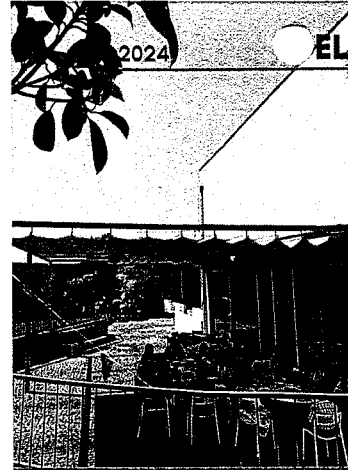


DIA DO ABRAÇO



2024

CELEBRAÇÃO DE DATAS COMEMORATIVAS



ARRAIAL



SANTOS POPULARES



CELEBRAÇÃO DE DATAS COMEMORATIVAS



DIA DOS AVÓS



27.07.2024



2024

CELEBRAÇÃO DE DATAS COMEMORATIVAS

→ Desfolhada



→ Magusto



CENTRO SOCIAL DA
Paróquia de Ferreiros

→ Natal



Utentes da ERPI e Centro de Dia montaram a árvore de Natal.



INTERGERACIONALIDADE: Crianças do CATL cantam músicas de natal aos utentes de ERPI e Centro de Dia.

Envolvimento dos colaboradores e técnicos em fotografias natalícias para enfeitar os corredores da ERPI.



Vencedora do bingo de natal.



Manuel Luis



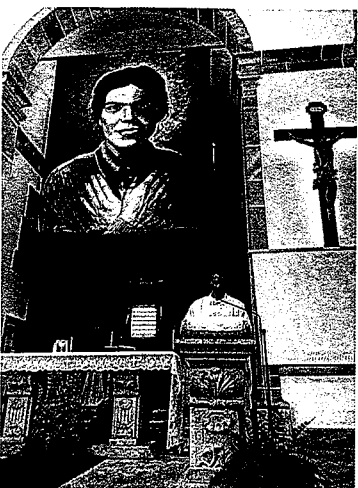
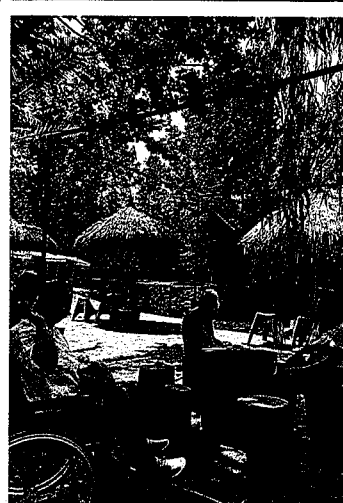
SAÍDA AO EXTERIOR

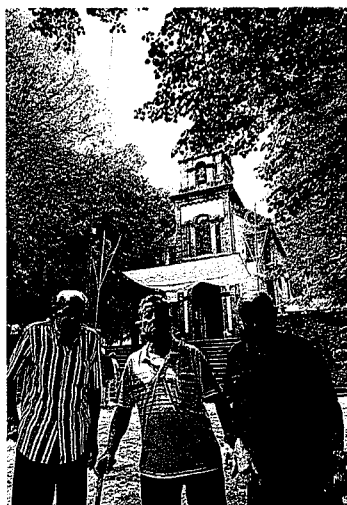
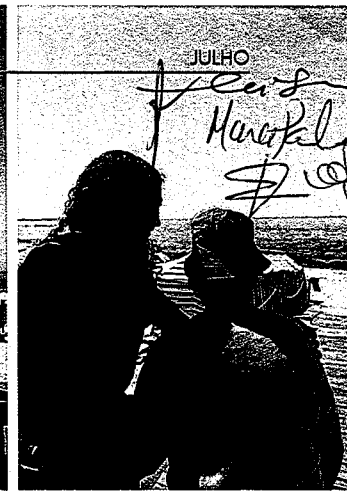
BEATA
ALEXANDRINA DE
BALASAR



SAÍDA AO EXTERIOR

LAGO DOS CISNES





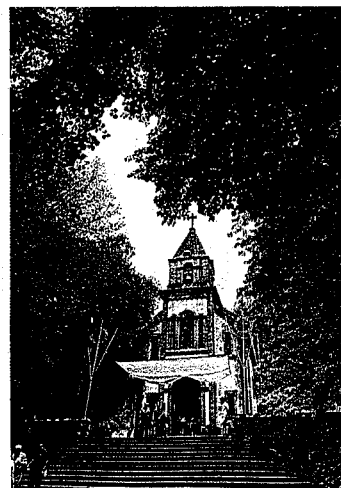
SAÍDA AO EXTERIOR

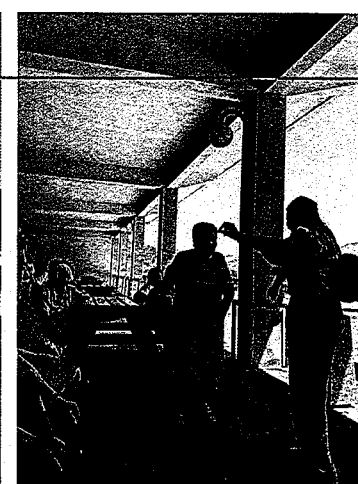
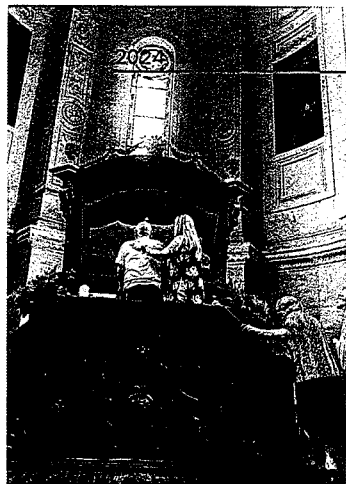
SANTA MARTA DE
LEÃO



SAÍDA AO EXTERIOR

PRAIA DA APÚLIA





SAÍDA AO
EXTERIOR

S. TORCATO
&
PENHA



SAÍDA AO
EXTERIOR

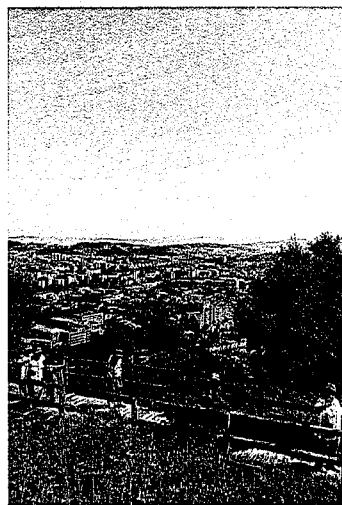
S. BENTO
&
S. ABADIA





SAÍDA AO
EXTERIOR

PICOTO



car
Natal
/ of.
\$